

**Programa de Estudos em Sistemas de Saúde
NEPP - UNICAMP
Setembro de 2008**

Núcleo de Estudos de Políticas Públicas/ NEPP/UNICAMP

Coordenador: José Roberto Rus Perez

Programa de Estudos em Sistemas de Saúde – PESS

Coordenação Geral: Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva

Equipe Técnica Responsável

Carmen Lavras
Domenico Feliciello
Maria Teresa Pinto Moreira Porto
Rafaela Cheche

I-Apresentação

O relatório que ora se apresenta, constitui-se no terceiro produto previsto no contrato de “Prestação de Serviços Técnicos para o Desenvolvimento do Plano Metropolitano de Saúde da Região Metropolitana de Campinas: Apoio a Qualificação do SUS” estabelecido entre a AGEMCAMP e o Programa de Estudos em Sistemas de Saúde (PESS) do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (NEPP) da UNICAMP.

Trata-se de documento contendo a listagem dos 47 projetos validados pelas respectivas instancias responsáveis, a serem implementados no âmbito do Plano Metropolitano de Saúde, com previsão de execução a curto, médio e longo prazo. Destaca-se o fato desses projetos, bem como a definição dos prazos necessários para o seu desenvolvimento, terem sido formulados pelos gestores de saúde que compõe a Câmara Temática de Saúde da RMC, com apoio da equipe de profissionais da PESS/NEPP/UNICAMP, durante as oficinas realizadas para a formulação do Plano Metropolitano de Saúde.

Novamente destacamos a importância da participação neste processo da Agência Metropolitana de Campinas-AGEMCAMP, como a instância articuladora e responsável pela coordenação administrativa, viabilizando assim, o desenvolvimento dos trabalhos para a formulação e implementação do Plano Metropolitano de Saúde da RMC.

II - Introdução

Conforme já devidamente explicitado nos Produtos I e II, a metodologia utilizada para a elaboração do Plano Metropolitano de Saúde previu ao longo de todo o processo de desenvolvimento dos trabalhos a efetiva participação da Câmara Temática de Saúde. Essa Câmara que se constitui em órgão técnico vinculado ao Conselho de Desenvolvimento da RMC é constituída pelos Secretários Municipais de Saúde e técnicos por eles indicados, e coordenada pelo representante da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo na região de Campinas.

Após a definição das Opções Estratégicas, dos Objetivos Estratégicos, das Estratégias, os Projetos a serem implementados, definidos como prioritários para o SUS na RMC, foram validados em reunião da Câmara Temática de Saúde ocorrida em 29 de Agosto de 2008. Esse conjunto de projetos foi submetido em seguida à apreciação do Conselho de Desenvolvimento da RMC, em reunião ocorrida em 16 de Setembro de 2008 na cidade de Cosmópolis, ocasião em que se buscou a validação dos 47 projetos definidos, com o objetivo de avaliar a continuidade dos trabalhos.

Naquela ocasião o conjunto dos projetos delineados pelo grupo de trabalho da Câmara Temática, com o apoio técnico do Programa de Estudos em Sistema de Saúde-PESS/NEPP/UNICAMP, foi apresentado, aos Prefeitos e seus representantes, pelo Coordenador da Câmara Temática em Saúde da RMC, Dr. José Carlos Ramos de Oliveira, Diretor do Departamento Regional de Saúde VII de Campinas. Após essa apresentação, alguns gestores municipais de Saúde da RMC fizeram uma breve análise sobre o desenvolvimento dos trabalhos e os resultados esperados com o conjunto dos projetos apresentados. Assim sendo, o Dr. José Cláudio K. Monteiro (Secretário Municipal de Saúde de Jaguariúna), Dr. César Cielo (Secretário Municipal de Santa Bárbara D'oeste), Dr. Roney Pagotto (Secretário Municipal de Saúde de Indaiatuba), Dr. Saverio Gagliardi (representante do Secretário Municipal de Campinas) e Enfemeira Érica Ferrazzoli Leite (Representante do Secretário Municipal de Cosmópolis) analisaram respectivamente os projetos da Atenção Básica, Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Serviços de Apoio Diagnostico Terapêutico, Apoio Logístico, Gestão e Educação Permanente.

Os Projetos do Plano Metropolitano de Saúde foram aprovados por unanimidade pelos membros do Conselho de Desenvolvimento da Região metropolitana de Campinas .

Ressaltando a importância desse processo para o SUS, o Presidente do Conselho de Desenvolvimento da RMC, Exmo. Prefeito do município de Itatiba solicitou ainda à direção executiva da AGEMCAMP, que o material apresentado fosse enviado ao Exmo. Ministro da Saúde , ao Exmo. Governador do Estado de São Paulo e ao Exmo. Secretário Estadual de Saúde .

Vencida essa etapa, foi dado prosseguimento ao processo de formulação do Plano, iniciando-se os trabalhos de detalhamento de cada projeto que inclui a definição das etapas de execução , a orçamentação e definição de cronograma de implantação.

Esse processo de detalhamento do projeto foi iniciado em seguida a validação do CDR-RMC com a realização de varias oficinas de trabalho. Primeiramente foi feito um treinamento inicial dos membros da Câmara Temática, visando a capacitação para a definição das ações, atividades, produtos /resultados intermediários, tempo necessário e os recursos necessários para o desenvolvimento do conjunto de projetos propostos para o Plano. Nas outras oportunidades todos os projetos foram detalhados para em seguida serem remetidos ao grupo consultor, visando a sistematização das informações produzidas.

III - Projetos a serem implementados em curto, médio e longo prazo.

Após o amplo processo de detalhamento dos projetos, foi possível dimensionar o tempo necessário para o desenvolvimento de cada um deles com a definição . Desta forma pode-se definir quais são os projetos a serem implementados no decorrer dos anos de 2009 até 2012.

Foram considerados projetos a serem implementados em curto prazo, aqueles cuja implementação se dará até Dezembro de 2009. Por sua vez como projetos de médio prazo, estão sendo considerados aqueles que têm previsão de implementação até Dezembro de 2010. Quanto aos projetos de longo prazo, foram considerados aqueles que terão previsão de implementação entre os anos de 2011 e 2012.

A seguir apresentamos as matrizes elaboradas com os 47 projetos , os resultados esperados , os custos , bem como o cronograma de execução.

ÁREAS	PROJETOS	METAS	ORÇAMENTO PROPOSTO	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
ATENÇÃO BÁSICA	1. Padrão arquitetônico de referência para as UBS e o nível central das Secretarias Municipais de Saúde.	PADRÃO DEFINIDO	463.129,37			
	2. Plano de construção de 39 Unidades na Região Metropolitana de Campinas	39 UNID CONSTR	31.180.208,89			Depende de P1
	3. Plano de reforma e ampliação de 42 Unidades na Região Metropolitana de Campinas	42 UNID REFORM	7.834.684,45			Depende de P1
	4. Plano Regional de Adequação Tecnológica em Saúde na Rede Básica a partir das necessidades levantadas em cada município	80% UNID C/ADEQ TECNOL	124.999,10			
	5. Planos municipais de melhoria da ambiência das UBS	80% UNID C/PLANOS	210.354,03			
	6. Modelo de referência para gestão da atenção básica como subsídio ao Plano de Desenvolvimento Institucional das SMS	MODELO DEFINIDO	179.346,28			
	7. Capacitação de gestores da atenção básica como parte do Plano de Educação Permanente	100% GESTORES CAPACITADOS	231.721,30	Depende de P6		
	8. Capacitação de gerentes de UBS como parte do Plano de Educação Permanente	100% GERENTES CAPACITADOS	241.349,08		Depende de P9	
	9. Apoio a criação de cargos gerenciais para as UBS em todos os municípios	100% MUNIC C/CARGOS	68.544,00			
	10. Plano de Capacitação profissional para implantação dos protocolos e LC	80% PROFIS CAPACITADOS	264.665,60			
	11. Agenda Regional de Promoção à Saúde	AGENDA IMPLANT	124.418,50			
	12. Definição e validação de composição mínima e atribuições para as equipes de supervisão técnica das UBS	COMPOS ATRIB VALIDADAS	144.476,00			
	13. Plano de Educação Permanente da Atenção Básica da Saúde	PLANO FORMULADO	80.294,40			
	SUB-TOTAL	41.148.190,99				
AT. ESPECIAL. URG / EMERG	14. Plano Diretor da Atenção Especializada na Região Metropolitana de Campinas	CRIAR COMITÊ / ELAB - IMPLM	319.105,56			
	15. Plano Diretor de reorganização da rede hospitalar da Região Metropolitana de Campinas	CRIAR COMITÊ / ELAB - IMPLM				
	16. Diagnóstico detalhado e definição de propostas para superação dos estrangulamentos assistenciais presentes nas especialidades: Ortopedia; Neurologia; Psiquiatria; Reumatologia e Oftalmologia	DIAG / PROP DEFINIDAS	69.164,62			
	17. Plano Diretor de Urgência e Emergência da Região Metropolitana de Campinas considerando: unidades fixas e moveis de abrangência municipal e regional; a tipologia dessas unidades; recursos tecnológicos existentes; perfil e capacitação de RH; organização dos processos assistenciais; etc.	DIAG ELABOR / PLANO ELAB E IMPLM	374.421,04			
	SUB-TOTAL	762.691,22				

SISTEMA LOGÍSTICO - SADT	18. Capacitação em gestão da Assistência Farmacêutica		180.808,56			
	19. Definição de lista padronizada de medicamentos para a Região Metropolitana de Campinas	LISTA DEFINIDA	56.410,65			
	20. Organização dos processos integrados de aquisição de medicamentos pelos municípios	PROCESSOS ORGANIZ	20.400,00			
	21. Elaboração de subsídios ao aperfeiçoamento do Programa de Medicamentos Excepcionais da SES SP.	SUBSIDIOS DEFINIDOS	25.844,76			
	22. Criação de comissão composta por representantes dos municípios da RMC e membros do Poder Judiciário e Ministério Público da região, estabelecendo agenda contínua de discussão para o enfrentamento da "judicialização" do acesso a medicamentos.	COMISSÃO CRIADA / AGENDA DEFINIDA	25.002,50			
	23. Plano de reorganização da Rede de Serviços de Patologia e Análises Clínicas	SERVIÇOS REORGANIZADOS	43.267,75			
	24. Plano de qualificação e certificação da rede pública de Serviços de Patologia Clínica	80% DOS TÉCNICOS CAPACITADOS	140.149,88			
	25. Plano de capacitação técnica para coleta descentralizada	PLANO DEFINIDO	355.085,70			
	26. Plano Metropolitano de estruturação dos Serviços de Verificação de Óbitos	PLANO DEFINIDO	20.522,44			
	27. Plano Diretor de reorganização dos Serviços diagnósticos de imagem e métodos gráficos que considere: • Os estrangulamentos existentes nos serviços de exames por imagem previstos nas Linhas de Cuidado priorizadas • Proposta para aumentar a oferta nos serviços públicos de referência • Melhoraria da regulação sobre esses procedimentos • Organização de processos integrados de aquisição de exames	PLANO DEFIN / SERVIÇOS REORGANIZADOS	311.577,93			
	SUB-TOTAL	1.179.070,17				
SIST. LOGÍSTICO - TRANSP / REGUL / TIC / IDENT. USUÁRIO	28. Criação do "Sistema Regional de Transporte em Saúde" para os usuários do SUS que considere a localização dos serviços de referência e o fluxo na Região Metropolitana de Campinas, com a colaboração da Câmara Temática de Transporte.	DIAG REALIZ / PLANO DEFIN / SISTEMA IMPLANT	191.579,00			
	29. Implantação do "Sistema Regional de Transporte de Resíduos de Serviços de Saúde", qualificando e integrando as iniciativas existentes	DIAG REALIZ / PLANO DEFIN / SISTEMA IMPLANT	277.156,40			
	30. Modelo de referência para as estruturas, processos e instrumentos necessários a estruturação, integração e qualificação das centrais de regulação do acesso dos municípios da Região Metropolitana de Campinas	MODELO DEFINIDO	225.833,00			
	31. Capacitação para os profissionais que atuam nas estruturas de regulação do acesso existentes nos municípios da Região Metropolitana de Campinas	100% PROFIS CAPACIT	123.393,80			
	32. Plano Diretor de Desenvolvimento de Tecnologia de Informação e Comunicação em Saúde a partir de diagnóstico do seu uso na Região Metropolitana de Campinas	PLANO ELABORADO	205.471,80			
	33. Sistema Metropolitano de Identificação de Usuários a partir de levantamento dos sistemas de identificação existentes nos municípios.	SIST. IMPLANTADO	258.567,00			
	SUB-TOTAL	1.282.001,00				
GESTÃO RH	34. Definição de diretrizes de apoio aos municípios para o desenvolvimento de Planos de Cargos, Carreiras e Salários, a partir de análise das diretrizes nacionais e de experiências exitosas	DIRETRIZES DEFINIDAS	61.530,20			
	35. Implantação o "banco metropolitano de médicos" para atender aos municípios da Região Metropolitana de Campinas	BANCO FUNCIONAN-DO	80.488,05			
	36. Modelo de referência para subsidiar a qualificação dos processos e instrumentos de gestão dos recursos humanos em saúde nas Secretarias e Diretorias Municipais de Saúde	MODELO DEFINIDO	81.621,80			
	SUB-TOTAL	223.640,05				

EDUC. PERMANENTE	37. Plano Metropolitano de Educação Permanente em Saúde.	PLANO ELAB E IMPLEMENT	64.972,90			
	38. Formulação e implantação, em conjunto com as Instituições de Ensino Superior da região, o "Programa de Apoio Técnico Permanente Aos Profissionais do SUS na Região Metropolitana de Campinas" que contemple entre outros: • Projeto Tutoria • Projeto de Capacitação Clínica nas Linhas de Cuidado prioritizadas • Projeto de Tele medicina	PROGRAMA DEFINIDO	28.456,45			
	39. Criação comitê composto por representantes dos municípios e das instituições formadoras de Recursos Humanos em saúde na Região Metropolitana de Campinas para estabelecer uma agenda contínua de discussão referente às necessidades do SUS	COMITÊ ORGAN / AGENDA DEFIN	24.946,74			
		SUB-TOTAL	118.376,08			
	40. Definição de protocolos clínicos e protocolos técnicos das Linhas de Cuidado, dos riscos e agravos prioritizados, na rede metropolitana de atenção a saúde	PROTOC IMPLANT	348.342,50			
	41. Qualificação dos processos de supervisão técnica das Redes de Atenção a Saúde na Região Metropolitana de Campinas	PLANO DEFIN / PROCESS CAPAC EM ANDAMENTO	108.432,50			
	42. Criação do comitê na Câmara de Saúde para definir plano de implementação dos Protocolos Clínicos e Protocolos Técnicos das Linhas de Cuidado e os processos de supervisão técnica.	COMITÊ CRIADO / SUPERV CAPAC DEFINIDAS	254.956,00	Depende de P40		
	43. Plano de Capacitação para a implantação dos Protocolos Clínicos e Técnicos das Linhas de Cuidados, a ser desenvolvido em conjunto com o CIES.	PLANO DEFINIDO E EM DESENVOLVIMENTO	337.501,60	Depende de P40 e P41		
		SUB-TOTAL	1.049.232,60			
GESTÃO	44. Realizar estudos como subsídio a adequação das formas de gestão da saúde, visando à integração com as regiões de saúde existentes no DRS Campinas.	ESTUDO REALIZADO	37.465,97			
	45. Qualificação dos processos de avaliação e controle dos municípios da Região Metropolitana de Campinas e da DRS, incluindo: • Melhoria de Estrutura • Qualificação de RH	COMITÊ CRIADO E PROPOSTA ELABORADA	53.339,53			
	46. Plano de Apoio ao Desenvolvimento Institucional das Secretarias Municipais de Saúde da Região Metropolitana de Campinas	CARACTER REALIZADA E PLANO DEFINIDO	65.964,20			
	47. Avaliação e acompanhamento do Plano Metropolitano de Saúde, bem como mecanismos e instrumentos para o gerenciamento do seu processo de implementação.	PROCESS INSTRUM / DEFINIDOS				
		SUB-TOTAL	156.769,70			
		TOTAL	45.919.971,8			

Ressalta-se, entretanto que o desenvolvimento dos projetos será priorizado pela própria Câmara Temática de Saúde e submetido à apreciação do Conselho de Desenvolvimento Região Metropolitana de Campinas. Essa priorização deverá considerar a viabilidade financeira, a viabilidade política e institucional de cada um dos projetos. O resultado dessa discussão será objeto do próximo produto.